

Manaus, 28 de setembro de 2025.

Caros irmãos e irmãs, comunicadores e comunicadoras do Brasil,

De 25 a 28 de setembro de 2025, estivemos reunidos em Manaus (AM), no 14º Mutirão Brasileiro de Comunicação (Muticom), para aprofundar o tema "Comunicação e Ecologia Integral: Transformação e Sustentabilidade Justa".

Acolhidos na Arquidiocese de Manaus e por toda a Igreja que está na Amazônia, nós, comunicadores e comunicadoras das diversas regiões do país, vivenciamos a cultura do encontro de forma efetiva e comprometida no solo amazônico, em torno de Jesus Cristo, o comunicador por excelência do Pai. Uma experiência de unidade na diversidade.

Fomos convocados a nos apropriar com competência dos conteúdos sobre a ecologia integral, sendo profundamente conhecedores e comprometidos com o que comunicamos;

Chamados a não descuidar do comprometimento ético diante dos processos mercantilistas que ameaçam cercear as práticas de comunicação;

A Comunicação para a transformação exige de nós o discernimento sobre que transformação queremos e que comunicação se faz necessária;

A riqueza aqui experimentada pode ser continuada no compartilhamento das ricas experiências para que sejam potencializadas e alcancem maior incidência.

Na comemoração jubilar de 2025 ano do nascimento do Salvador, e dos 10 anos da Carta *Encíclica Laudato Si'*, do Papa Francisco, sobre o cuidado da casa comum, e às vésperas da COP 30, somos provocados a comunicar com esperança e alegria o "Evangelho da Criação" em meio à crise socioambiental. Saímos conscientes de que a revelação de Deus na natureza exige de nós uma conversão ecológica, como insiste a Igreja — particularmente desde o pontificado de São João Paulo II — para proteger a casa comum e viver em fraternidade e justiça com todas as criaturas.

Ouvindo o clamor dos povos da Amazônia, que é também o grito de toda a humanidade, cabe a nós, comunicadores e comunicadoras, empenharmo-nos para fazer ecoar, por meio do nosso testemunho, em todos os meios de comunicação, analógicos e digitais, a Boa-nova da salvação, como nos ensina o Papa Leão XIV, em sua mensagem para o 10º Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação de 2025: "Num mundo onde os mais frágeis são os primeiros a sofrer os efeitos devastadores das mudanças climáticas, do desmatamento e da poluição, cuidar da criação torna-se uma questão de fé e de humanidade".

Que Maria, a Mãe da Amazônia, e São Francisco, que cantou há 800 anos a beleza do Criador na criação, nos fortaleçam na construção de um mundo justo, fraterno e sustentável, sinal do Reino definitivo.